SindiPetro RS

PAPO DIRETO

INFORMATIVO SEMANAL DO SINDIPETRO-RS - Ano X - Nº 554 - De 19 a 23/08/2024

FEITO✓

AÇÃO SINDICAL

COZINHA SOLIDÁRIA: SINDIPETRO GARANTE INCLUSÃO NO PROGRAMA DE VOLUNTARIADO DA PETROBRÁS

Uma luta que vem sendo travada pelo Sindipetro-RS desde o início das enchentes, junto à Petrobrás, finalmente teve um encaminhamento positivo. **A Companhia aprovou a proposta do Sindicato de garantir apoio ao voluntariado para a Cozinha Solidária**. Segundo a presidenta da entidade, Miriam Cabreira, a Cozinha está com bastante insumos e recursos para continuar funcionando, mas **a dificuldade está mesmo em garantir pessoas para os trabalhos**.

Após as cobranças do Sindicato, a Petrobrás cadastrou a Cozinha no Programa Voluntariado Petrobrás, que possibilita que os trabalhadores/as possam **dedicar 16 horas do seu horário de trabalho durante o ano para uma atividade voluntária**. "Você se inscreve no portal da Petrobrás, no voluntariado Petrobrás, seleciona que quer fazer parte da Cozinha, e aí você vai receber o telefone de contato da coordenadora da cozinha aqui, que é a Alexânia Rossato, do MAB, para saber os melhores dias e horários. Pode fazer o voluntariado por meio turno ou turno completo, só que precisa ter uma negociação com a gerência", explicou a dirigente.

Miriam calculou que como **são 16 horas**, o voluntário pode trabalhar por quatro meios turnos, ou dois dias inteiros, ou como a pessoa entender melhor. "O importante é que seja possível organizar uma escala para que a categoria petroleira possa ajudar na Cozinha, nas diferentes atividades", disse ela, alertando que, por enquanto, o programa é válido somente para o pessoal do Administrativo.

A Petrobrás já está com estudos para ampliar o Programa de Voluntariado e, também, a criação de um Programa de Voluntariado Calamidades. Neste, seriam dedicadas mais horas para a prática.

Por fim, a dirigente fez um apelo: "Companheiros e companheiras, cada momento que vocês puderem dedicar para dar um apoio à nossa Cozinha vai ser extremamente valioso, para quem vier participar também, porque, como a gente já colocou, vai ter um contato com o MAB, que é uma organização sensacional, e vai ajudar a gente a continuar com essa Cozinha, dar uma folga, às vezes, para alguém do MAB que está precisando, que está trabalhando direto na cozinha, sem ter uma possibilidade de folgar". A Cozinha começou as atividades dia 19 de maio.

Inscreva-se e participe desse projeto que leva muito mais que alimento: **leva solidariedade!**

PORTARIAS I - A Refap está reorganizando a situação das Portarias. Antes, algumas empresas entravam pela Portaria Leste, com acesso por transporte coletivo da própria empresa, carros ou motos, porque não era possível estacionar na Portaria Principal. Em função do estado de calamidade, essas regras foram afrouxadas, o que acabou afetando a organização existente. A informação era de que pela **Portaria Leste** haviam cerca de **200 acessos**, enquanto a **Portaria Principal** recebia cerca de **800 acessos**. Como a portaria principal é reduzida, com apenas duas catracas, o fluxo estava prejudicado. O processo de modernização dessa portaria já está previsto, mas essa é uma questão que demanda algum tempo, especialmente, em função do desmonte que vinha sendo promovido com objetivo de privatizar a Refap. No entanto, a fim de organizar a entrada, foi estabelecido que as empresas que, preferencialmente, devem entrar pela Portaria Lestes são a **Estrutural, C3, MPE** e agora, em transição a **Barra 7**. Os crachás dos trabalhadores ficarão bloqueados nas outras portarias. **Isso não significa que eles não vão poder acessar, só que vai ter que pedir a liberação** no momento da entrada. Para os que habitualmente acessam pela Portaria Sul e Principal, é necessário que o preposto da empresa informe à Vigilância a lista dos trabalhadores que acessarão a Unidade por essas portarias.

PORTARIAS II - Essa organização é necessária porque **a empresa não tem como fazer o controle do acesso do Estacionamento nesse momento**, pela insuficiência de catracas e da falta de separação do estacionamento. Portanto, a recomendação, nesse momento de reorganização do acesso às portarias, é que **os trabalhadores/as com o transporte fretado pelas empresas citadas entrem pela Portaria Leste** e os que forem de carro ou moto, também devem estacionar e acessar a planta por esta portaria. Caso o trabalhador vá de transporte coletivo ou a pé, porque mora perto da Portaria Principal ou da Portaria Sul, o preposto destas empresas deve ser informado e repassar os nomes à Vigilância, para que não haja restrição do crachá.

PORTARIAS III - O Sidipetro-RS questionou essa questão junto à Vigilância, a fim de não causar transtornos maiores aos trabalhadores. A informação foi de que, nesse momento, esta é a melhor opção, inclusive tendo em vistas as limitações que a própria Vigilância tem de recursos, tanto humanos, de número de vigilantes e de recursos físicos, como número de catracas nas três portarias. O Sindicato continuará acompanhando e cobrando esta questão e alerta aos trabalhadores que qualquer problema, como excesso de tempo em filas, por exemplo, seja informado à entidade.

SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ e CUT
DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Maia, Alex Frey, Terterola, Cadore, Márcio, Lautert, Aires, Medeiros, Fábio, Deporte, Stelmaki, Maurício, Nalva, Oscar, Dary, Jesus, João Aloísio, Russo e Lisboa.
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (MTb 14.278).
SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br
DELEGACIA DE CANOAS - Av. Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br
DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

AÇÃO SINDICAL

FEITO ✓

O dia 15 de agosto de 2024 marcou o final feliz de um dos capítulos mais perversos do processo de desindustrialização promovido pelo governo bolsonarista na Petrobrás. Neste dia, o presidente Lula também cumpriu um dos seus importantes compromissos de campanha assumido com os petroleiros: a **retomada da fábrica de fertilizantes Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA), no Paraná**, que terá, junto com a Repar, investimentos da ordem de **R$ 4,2 bilhões**. Deste total, que será dividido com a Repar, R$ 870 milhões são voltados para a retomada das atividades da ANSA. **A expectativa é que a fábrica volte a operar a pleno em maio de 2025** com capacidade de produzir 720 mil toneladas de ureia e 475 mil toneladas de amônia anualmente, além de 450 mil metros cúbicos do Agente Redutor Líquido Automotivo (Arla 32) por ano.

Durante o processo de reativação da Fafen PR, a Petrobrás estima que mais de **2 mil postos de trabalho** sejam gerados e que cerca de 700 empregos diretos sejam mantidos após o início das operações.

Os recursos serão destinados à manutenção e a novos projetos, incluindo a implantação de uma unidade de hidrotratamento de médios (HDT) para aumentar a produção de diesel S10 e melhorias na eficiência energética, visando reduzir a pegada de carbono e aumentar a produção de derivados para atender à demanda do mercado.

CRACHÁS

De forma simbólica, Lula entregou os crachás a três trabalhadores recontratados, depois de quatro anos de luta, desde a greve de 21 dias em 2020. No total, **215 trabalhadores recuperaram seus empregos na Fafen**. Foi impossível evitar as lágrimas, tanto do presidente do País, como de muitos trabalhadores, que choraram mais uma vez, mas agora de alegria. O evento foi realizado na refinaria, com participação de centenas de trabalhadoras e de trabalhadores petroleiros e petroquímicos.

Em sua fala, Lula lembrou que o momento não era só de recuperação de uma fábrica ou fazendo investimentos, mas recuperando a autoestima do país, o orgulho do povo brasileiro. "O que vale para nós é ter o emprego garantido, ter um salário justo e cuidar da nossa família com decência e com respeito. É esse o sonho de todos nós", declarou.

Com muita emoção, ele também agradeceu aos trabalhadores e aos movimentos sociais que ficaram 580 dias acampados em frente à Polícia Federal, em Curitiba, enquanto ele esteve preso injustamente e lembrou os momentos difíceis que passou.

Mais pragmática, a presidenta da Petrobrás, Magda Chambriard, afirmou que os investimentos, tanto na Fafen, quanto na Repar, irão **gerar 30 mil novos postos de trabalho no Paraná**, ao longo dos próximos cinco anos. Ela informou que o plano estratégico da Companhia contempla investimentos de cerca de **60 bilhões de reais em expansão do parque de refino** e cerca de 6 bilhões de reais em fábricas de fertilizantes, nos próximos cinco anos.

FRUTO DA LUTA DA CATEGORIA

A diretora do Sindipetro-RS, Nalva Faleiro, que participou da atividade, destacou a emoção do presidente Lula ao vestir o jaleco laranja da categoria. Lembrou, ainda, que os referidos 4,2 bilhões de reais de investimentos serão também direcionados à Repar, para capacitar a unidade para a transição energética, com a **possibilidade de gerar cerca de 30 mil empregos.**

Já a presidenta do Sindicato, Miriam Cabreira, durante o PAPO DIRETO ONLINE da sexta, dia 16, falou da alegria que era estar vivendo este momento, vendo os petroleiros/as contribuindo para o desenvolvimento do país e da Petrobrás, para a empresa voltar a cumprir sua função social. "Que alegria a gente poder comemorar isso, fruto de uma greve que a gente fez em pleno governo fascista, uma greve de 21 dias, com ocupação do Edisen. E agora a gente está aí comemorando, com um presidente que valoriza a Petrobrás e valoriza a luta da categoria petroleira", disse ela.

Miriam recordou que o fechamento da Fafen, além de ter sido um absurdo do ponto de vista econômico e social, também foi feito num momento crucial para o país, quando a fábrica poderia ter sido utilizada para produzir oxigênio durante a pandemia.

A dirigente reiterou que os trabalhadores/as devem estar muito orgulhosos deste momento, que apesar de ter demorado quatro ano, chegou. "Nós aqui na Refap levamos dez anos para voltar a ser Petrobrás, então é preciso valorizar os esforços para desfazer essas maldades num prazo tão curto. A gente precisa valorizar isso e dizer que **isso é fruto da nossa luta, da luta da categoria petroleira**", finalizou.

PLANO DE CARGOS

INFORME SOBRE O PLANO DE CARGOS

No dia 16, os trabalhadores retomaram a discussão com a empresa visando a construção de um **Plano de Cargos e Salários** que atenda a todos os trabalhadores/as do Sistema Petrobrás. Lembrando que a primeira reunião da Comissão foi no dia 25 de julho, quando a FUP propôs para a empresa uma metodologia de reuniões temáticas, com quatro reuniões, cada uma versando sobre um ponto que, para os trabalhadores, são determinantes nessa discussão.

No entanto, a Petrobrás, na segunda reunião, ignorou essas reivindicações que, inicialmente, ela tinha aceitado, e simplesmente não apresentou as informações, levando as representações dos trabalhadores a se retirarem da mesa de negociação.

Na reunião da sexta-feira (16), a terceira da Comissão, finalmente os representantes da empresa fizeram uma apresentação de dados atualizados sobre o perfil de efetivo, a distribuição por cargos, as ênfases e níveis, tanto no PCAC quanto no PCR, além de informações sobre os critérios que a empresa adota para o aumento por mérito e, também, sobre a progressão salarial, dados que haviam sido solicitados pela FUP no primeiro encontro.

As representações sindicais também reforçaram uma cobrança de muito tempo, que é a questão da isonomia entre os planos de cargos do PCAC e do PCR, com relação ao percentual de concessão de avanço de nível, e reafirmaram que **a negociação é o melhor caminho para a construção de um único plano que seja o mais próximo possível da realidade do dia a dia dos trabalhadores/as**.

PESQUISA - Para conhecer o que pensam os petroleiros/as, a **FUP está disponibilizando uma pesquisa para subsidiar a negociação do novo plano de cargos**. O formulário está disponível no site da FUP e **a pesquisa pode ser respondida até o dia 23 de agosto**. O resultado sistematizado da consulta será levado à Plenafup, com o objetivo de construir uma proposta de Plano de Cargos e Salários que atenda às necessidades da categoria petroleira.

Segundo Nalva Faleiro, dirigente do Sindipetro-RS que participou da reunião, **é de extrema importância que os trabalhadores/as participem da pesquisa**. Ela reitera que os dados são sigilosos e podem ser informados sem qualquer problema, inclusive alguns são apenas para garantir que as respostas são mesmo dos petroleiros.

NOTAS

ASSEMBLEIA I

O Sindipetro-RS realiza, **dia 22 de agosto**, às 17h (primeira chamada) e às 17h30 (segunda chamada), **Assembleia de Prestação de Contas dos anos de 2022 e 2023 e de previsão orçamentária para 2024**. A atividade será na sede do Sindicato, em POA, em função da Delegacia de Canoas estar funcionando com a Cozinha Solidária. A chamada atende a uma determinação estatutária, importante para a categoria saber onde estão sendo usados os recursos das contribuições para a entidade. Segundo o diretor financeiro, Fernando Maia, este é o momento de a categoria entender e questionar sobre a situação financeira do Sindicato.

IMPORTANTÍSSIMO!

A CUT, a FUP e o Sindipetro-RS criaram uma proposta para o **Plano Clima Participativo**, programa do governo federal que objetiva colher propostas para reduzir a emissão de gases do efeito estufa e adaptar o país para os efeitos das mudanças climáticas. As ideias mais votadas serão apresentadas pelo presidente Lula na **COP 29** (Conferências das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas), no Azerbaijão, **em novembro deste ano**. **A presidenta do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, é autora de proposta sobre transição energética justa**, centrada no trabalho, com elaboração de políticas para desenvolver tecnologia, gerar empregos de qualidade, com perspectiva social e de gênero. **Esta proposta está em votação até 26/08**. Para votar acesse o link **https://bit.ly/transicaoenergeticajusta**

MOVIMENTO SINDICAL

AGOSTO LILÁS: NÃO SE CALE FRENTE A VIOLÊNCIA. DENUNCIE!

A Campanha **AGOSTO LILÁS** é voltada para o **combate à violência contra a mulher**. O objetivo é aumentar a conscientização sobre a violência doméstica e familiar, visando dar visibilidade ao tema, não apenas informando, mas, também, incentivando a sociedade a se engajar nesta luta.

A **10ª Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher**, feita pelo Instituto DataSenado, em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência (OMV) de 2023, apontou que **três a cada dez brasileiras já sofreram violência doméstica** provocada por homens. A pesquisa apontou que a violência psicológica é a mais recorrente (89%), seguida pela moral (77%), pela física (76%), pela patrimonial (34%) e pela sexual (25%). Do total de mulheres que sofreram violência, 48% disseram que houve descumprimento de medidas protetivas de urgência.

Lembrando que **as petroleiras têm no ACT cláusula que prevê que a empresa concederá afastamento de 10 dias corridos para empregadas vítimas de violência doméstica e familiar**.

Para ter o abono, é preciso apresentar cópia do registro de ocorrência policial que comprove a causa prevista. A iniciativa resguarda a trabalhadora do constrangimento no ambiente de trabalho, permite a recuperação física e psicológica da agressão e incentiva a denúncia.

Não fique calada, seu silêncio protege o agressor. Se você precisar de apoio, procure o Sindicato.

SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para **atendimento@costaeadvogados.adv.br**

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Carolina Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.